

Goiás tem o terceiro maior aumento de domicílios do país

Em 2022, foram recenseados 3,2 milhões de domicílios em Goiás, aumento de 44,8% em relação aos dados do Censo Demográfico de 2010, que recenseou 2,2 milhões de domicílios. Esse aumento percentual foi o terceiro maior do país, atrás apenas dos estados de Roraima (53,7%) e do Amazonas (44,8%). Em números absolutos, o aumento em Goiás foi de 992,9 mil domicílios na passagem de 2010 a 2022. Em 2010, o estado havia registrado um aumento de 30,8% em relação ao Censo Demográfico de 2000, com mais de 522,6 mil domicílios.

No país, o Censo Demográfico recenseou 90,7 milhões de domicílios em 2022, aumento de 34,2% em relação a 2010. Percentual esse que equivale a 23,1 milhões de domicílios a mais. Em 2010, a alta foi de 24,4% em relação a 2000, ou seja, aumento de 13,2 milhões domicílios.

Tabela 1 – Domicílios recenseados, por ano, para Brasil, estados e Distrito Federal – 2010 e 2022

Brasil, estados e Distrito Federal	2010	2022	2022/2010
Roraima	137.868	211.862	53,7%
Amazonas	902.780	1.307.114	44,8%
Goiás	2.218.227	3.211.145	44,8%
Acre	221.108	319.315	44,4%
Mato Grosso	1.093.817	1.565.586	43,1%
Santa Catarina	2.427.983	3.474.817	43,1%
Sergipe	713.535	1.007.165	41,2%
Amapá	179.066	251.949	40,7%
Pará	2.176.657	3.056.893	40,4%
Tocantins	472.289	655.971	38,9%
Paraíba	1.304.397	1.805.260	38,4%
Ceará	2.774.125	3.824.577	37,9%
Rondônia	530.858	729.955	37,5%
Distrito Federal	856.635	1.172.588	36,9%
Pernambuco	2.993.825	4.094.799	36,8%
Maranhão	1.893.999	2.590.426	36,8%
Mato Grosso do Sul	884.036	1.208.975	36,8%
Rio Grande do Norte	1.099.274	1.501.657	36,6%
Piauí	1.045.075	1.419.460	35,8%
Bahia	5.064.370	6.873.605	35,7%
Brasil	67.569.688	90.688.021	34,2%
Paraná	3.755.090	5.028.471	33,9%
Minas Gerais	7.191.482	9.574.412	33,1%
Espírito Santo	1.351.523	1.796.656	32,9%
Alagoas	998.003	1.322.185	32,5%
São Paulo	14.884.808	19.640.954	32,0%
Rio Grande do Sul	4.242.757	5.327.241	25,6%
Rio de Janeiro	6.156.101	7.714.983	25,3%

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 2010 e 2022

Dois dos três maiores aumentos de domicílios do país são de municípios goianos

Entre os municípios brasileiros, na comparação do Censo Demográfico de 2022 com 2010, Abadia de Goiás saiu de 2,6 mil domicílios para 7,9 mil domicílios, aumento de 197,5% – o maior aumento proporcional do país. Goianira teve o terceiro maior aumento proporcional do Brasil, saindo de 12,1 mil do-

Informativo para a Mídia Nº 49

micípios recenseados em 2010 para 29,4 mil domicílios em 2022, aumento de 143,6%, atrás apenas de Canaã dos Carajás (PA), que subiu 176,3%.

No ranking nacional, 33 municípios tiveram aumentos maiores que 100% na comparação entre os Censos Demográficos de 2010 e 2022. Desses, sete municípios são goianos e, além dos dois maiores supracitados, destacam-se: Senador Canedo (115,6%), Cidade Ocidental (112,3%), Santo Antônio de Goiás (105,8%), Chapadão do Céu (105,2%) e Caldazinha (104,7%).

Tabela 2 – Domicílios recenseados, por ano, para municípios brasileiros com aumentos maiores que 100% – 2010 e 2022

Municípios brasileiros com aumentos maiores que 100%	2010	2022	Variação percentual	Variação absoluta
Abadia de Goiás (GO)	2.644	7.866	197,5%	5.222
Canaã dos Carajás (PA)	10.352	28.605	176,3%	18.253
Goianira (GO)	12.056	29.363	143,6%	17.307
Extremoz (RN)	13.584	32.129	136,5%	18.545
Irlanduba (AM)	12.588	29.070	130,9%	16.482
Floresta (PR)	2.122	4.892	130,5%	2.770
Brejo de Areia (MA)	1.500	3.454	130,3%	1.954
Porto Rico (PR)	1.216	2.792	129,6%	1.576
Bady Bassitt (SP)	5.409	12.332	128,0%	6.923
Itaitinga (CE)	10.852	24.423	125,1%	13.571
Satuba (AL)	4.136	9.263	124,0%	5.127
Guatambú (SC)	1.678	3.676	119,1%	1.998
Senador José Porfírio (PA)	4.150	8.991	116,7%	4.841
Senador Canedo (GO)	27.786	59.910	115,6%	32.124
Passo de Torres (SC)	4.523	9.694	114,3%	5.171
Vitória do Xingu (PA)	3.421	7.277	112,7%	3.856
Cidade Ocidental (GO)	18.276	38.796	112,3%	20.520
Araquari (SC)	8.764	18.519	111,3%	9.755
Querência (MT)	4.590	9.674	110,8%	5.084
Barra dos Coqueiros (SE)	9.619	20.170	109,7%	10.551
Fazenda Rio Grande (PR)	27.640	57.907	109,5%	30.267
Santana do Paraíso (MG)	9.758	20.228	107,3%	10.470
Santo Antônio de Goiás (GO)	1.614	3.322	105,8%	1.708
Anapu (PA)	6.318	13.000	105,8%	6.682
Chapadão do Céu (GO)	2.389	4.903	105,2%	2.514
Mandaguacu (PR)	6.444	13.210	105,0%	6.766
Luís Eduardo Magalhães (BA)	21.834	44.740	104,9%	22.906
Caldazinha (GO)	1.298	2.657	104,7%	1.359
Paço do Lumiar (MA)	30.066	60.826	102,3%	30.760
Parauapebas (PA)	51.519	104.092	102,0%	52.573
Sinop (MT)	38.468	77.270	100,9%	38.802
Maraú (BA)	7.181	14.419	100,8%	7.238
São José de Ribamar (MA)	50.958	102.299	100,8%	51.341

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 2010 e 2022

Goiânia aumentou mais de um terço o quantitativo de domicílios entre Censos

Entre os dez municípios com os maiores números de domicílios recenseados no país, Goiânia se destaca com aumento de 35,6% de domicílios em 2022, na comparação com o Censo Demográfico de 2010, atrás de Manaus (43,1%) e Brasília (36,9%).

Tabela 3 – Domicílios recenseados, por ano, para capitais dos estados e do Distrito Federal – 2010 e 2022

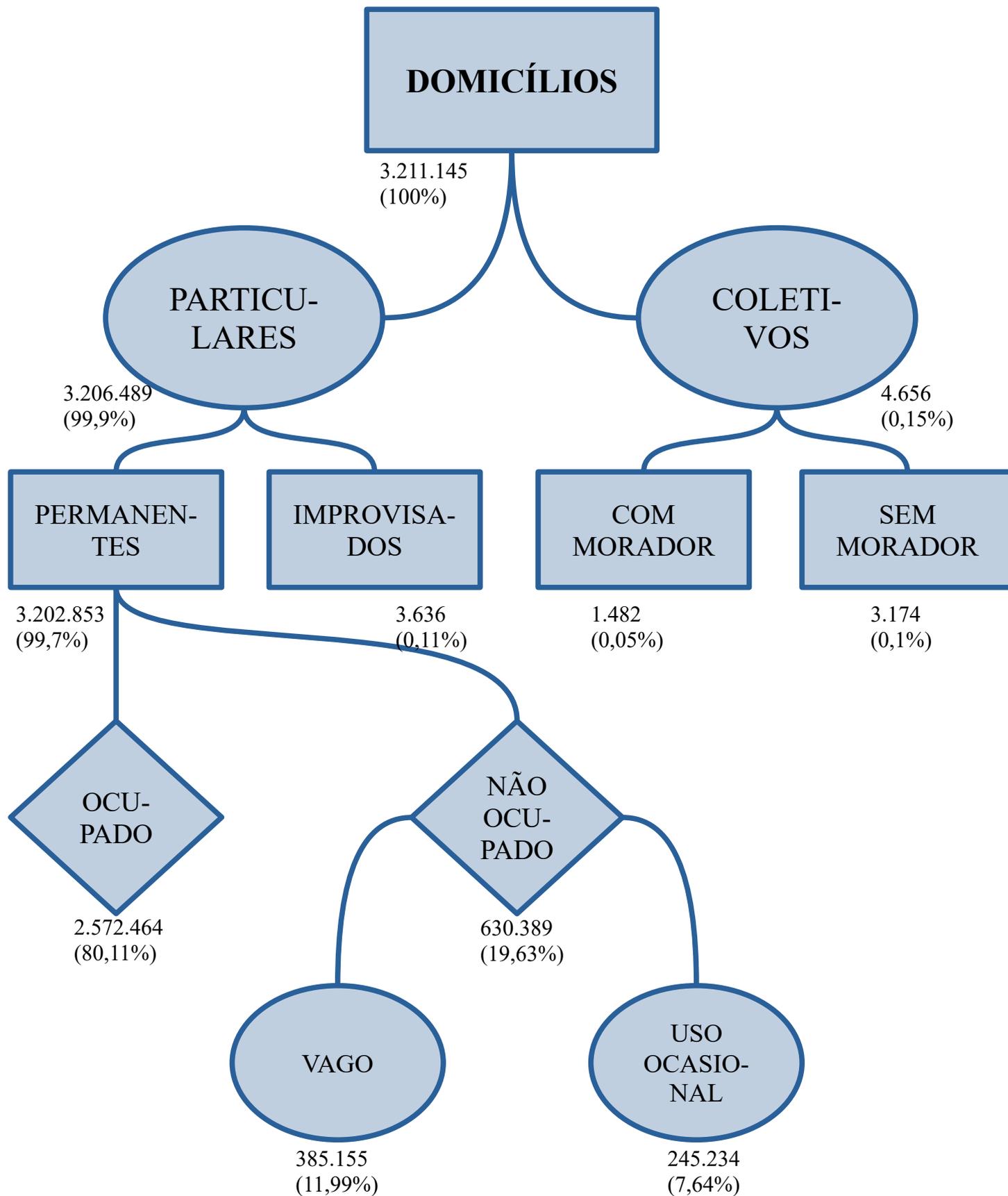
Capitais dos estados e do Distrito Federal	2010	2022	Variação percentual	Variação absoluta
São Paulo (SP)	3.935.645	4.996.495	27,0%	1.060.850
Rio de Janeiro (RJ)	2.408.891	2.920.302	21,2%	511.411
Salvador (BA)	962.711	1.212.328	25,9%	249.617
Brasília (DF)	856.635	1.172.588	36,9%	315.953
Fortaleza (CE)	780.456	1.034.555	32,6%	254.099
Belo Horizonte (MG)	847.495	1.027.170	21,2%	179.675
Curitiba (PR)	635.631	789.851	24,3%	154.220
Manaus (AM)	515.634	737.885	43,1%	222.251
Porto Alegre (RS)	574.831	687.602	19,6%	112.771
Goiânia (GO)	483.177	655.400	35,6%	172.223
Recife (PE)	515.100	644.212	25,1%	129.112
Belém (PA)	425.263	528.975	24,4%	103.712
São Luís (MA)	305.629	406.974	33,2%	101.345
Maceió (AL)	313.061	403.096	28,8%	90.035
Campo Grande (MS)	283.333	392.667	38,6%	109.334
João Pessoa (PB)	242.348	377.756	55,9%	135.408
Teresina (PI)	252.819	355.470	40,6%	102.651
Natal (RN)	270.885	337.029	24,4%	66.144
Florianópolis (SC)	194.819	284.991	46,3%	90.172
Cuiabá (MT)	193.746	279.667	44,3%	85.921
Aracaju (SE)	197.224	267.071	35,4%	69.847
Porto Velho (RO)	131.283	203.542	55,0%	72.259
Macapá (AP)	105.776	149.531	41,4%	43.755
Rio Branco (AC)	107.175	148.826	38,9%	41.651
Vitória (ES)	124.555	148.278	19,0%	23.723
Boa Vista (RR)	88.106	133.020	51,0%	44.914
Palmas (TO)	75.256	129.424	72,0%	54.168

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 2010 e 2022

Os domicílios são divididos em Particulares e Coletivos, sendo subdivididos, respectivamente em Permanentes/Improvizados e Com morador/Sem morador, como se observa no Infográfico 1, a seguir. No estado, o Censo Demográfico 2022 registrou 3,2 milhões de Domicílios Particulares Permanentes, sendo 2,6 milhões de Domicílios Ocupados. Importa salientar também que há 630,4 mil Domicílios Não Ocupados no estado, sendo 385,2 mil Domicílios Vagos e 245,2 mil Domicílios de Uso Ocasional.

Nos rankings dos 20 municípios com maiores percentuais de domicílios vagos e com maiores percentuais de domicílios de uso ocasional, destacam-se Campos Verdes (GO), sendo o 18º com 24,6% de domicílios vagos; e Rio Quente (GO), sendo o 14º com 57,4% dos domicílios de uso ocasional.

Infográfico 1 – Domicílios recenseados, por espécie, em Goiás – 2022

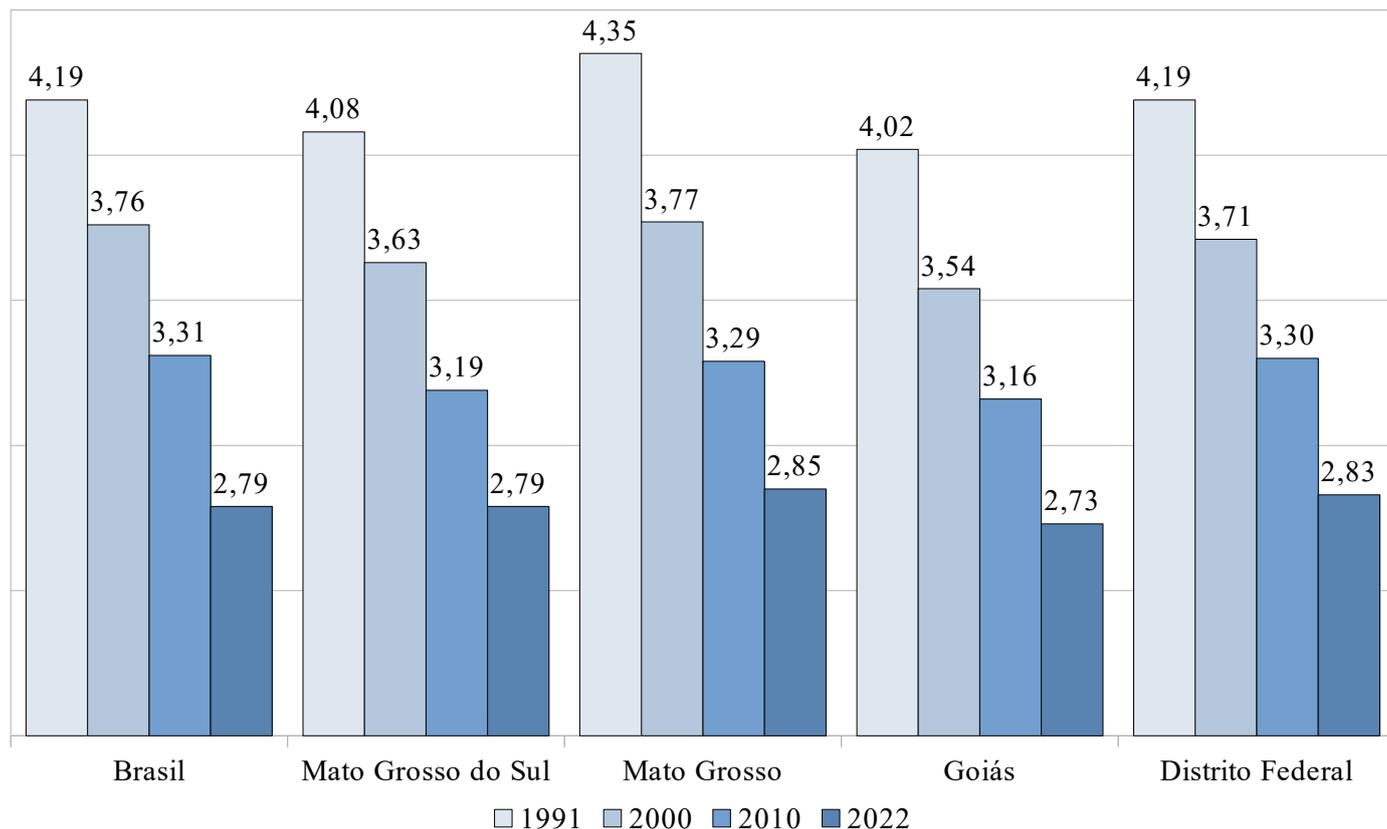


Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Número de moradores por domicílio cai e Goiás tem a menor média do Centro-Oeste

O número médio de moradores por domicílio tem caído significativamente nos últimos anos. Os dados do Censo Demográfico mostram que a média de moradores em Goiás já foi de 4,02 em 1991, decrescendo até chegar em 2,73 em 2022, o menor valor entre os estados do Centro-Oeste e o oitavo menor do país. No Brasil, essa média já foi de 4,19 em 1991 e agora é 2,79 segundo o Censo Demográfico de 2022.

Gráfico 1 – Média de moradores em domicílios particulares permanentes ocupados (Pessoas), Brasil e estados do Centro-Oeste – 2022



Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1991, 2000, 2010 e 2022

Goiás tem o quarto município com menor média de moradores por domicílio no país

Entre os municípios brasileiros com a menor média de moradores por domicílios particulares permanentes ocupados, está Novo Brasil (GO), com 2,32 moradores por domicílio, sendo o quarto menor valor do país. Além disso, como é possível observar na Tabela 4 a seguir, destacam-se no ranking Moiporá (14º com média de 2,38) e Cachoeira de Goiás (15º com média de 2,38). Entre as 30 menores médias de moradores por domicílio do país, nove são municípios goianos.

Tabela 4 – Média de moradores em domicílios particulares permanentes ocupados (Pessoas), por municípios – 2022

#	Município	Média de moradores em domicílios particulares permanentes ocupados (Pessoas)
1	Pinheiro Machado (RS)	2,29
2	Santana da Boa Vista (RS)	2,31
3	Herval (RS)	2,31
4	Novo Brasil (GO)	2,32
5	Biquinhas (MG)	2,32
6	Piratini (RS)	2,33
7	Turmalina (SP)	2,34
8	Estrela do Indaiá (MG)	2,34
9	Porto Vera Cruz (RS)	2,35
10	Eugênio de Castro (RS)	2,35
11	Paineiras (MG)	2,36
12	Porto Alegre (RS)	2,37
13	Lagamar (MG)	2,37
14	Moiporá (GO)	2,38
15	Cachoeira de Goiás (GO)	2,38
16	Porto Lucena (RS)	2,38
17	Pedras Altas (RS)	2,38
18	Mata (RS)	2,38
19	Mariana Pimentel (RS)	2,38
20	Cerrito (RS)	2,38
21	Arambaré (RS)	2,38
22	Varjão (GO)	2,39
23	Mairipotaba (GO)	2,39
24	Amorinópolis (GO)	2,39
25	Dores do Indaiá (MG)	2,39
26	Guaraíta (GO)	2,40
27	Córrego do Ouro (GO)	2,40
28	Aurilândia (GO)	2,40
29	Ponte Branca (MT)	2,40
30	Morro Redondo (RS)	2,40

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Goiás é o estado com o terceiro maior crescimento populacional absoluto entre Censos do país

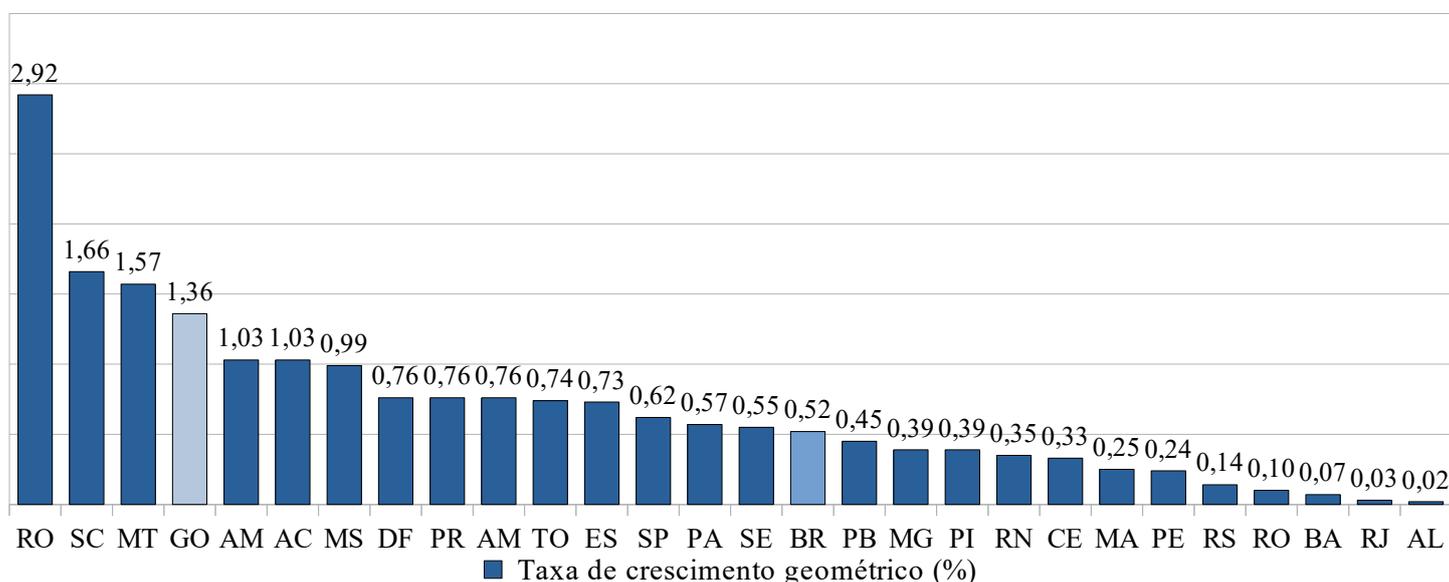
Em 2022, foram recenseadas 7,06 milhões de pessoas em Goiás, o que representa um aumento de 1,1 milhão em relação ao Censo Demográfico de 2010 e o terceiro maior crescimento absoluto do país, ficando atrás dos crescimentos dos estados de São Paulo (3,16 milhões) e de Santa Catarina (1,36 milhão). Assim, o estado apresentou uma variação de 17,5% em 2022, o quarto maior crescimento populacional do país. Isso acarreta uma taxa de crescimento geométrico anual de 1,36%, atrás apenas de Roraima (2,92%), Santa Catarina (1,66%) e Mato Grosso (1,57%). No Brasil, a taxa de variação foi de 6,5% e a taxa de crescimento geométrico anual foi de 0,52%, chegando a um total de 203,1 milhões de pessoas em 2022.

Tabela 5 – População residente em 2022, variação percentual e absoluta censos 2022 e 2010 – Brasil, estados e Distrito Federal

	Brasil, estados e Distrito Federal	População residente em 2022	Variação % 2022/2010	Variação absoluta
	Brasil	203.062.512	6,5%	12.306.713
1	São Paulo	44.420.459	7,7%	3.158.260
2	Santa Catarina	7.609.601	21,8%	1.361.165
3	Goiás	7.055.228	17,5%	1.051.440
4	Paraná	11.443.208	9,6%	998.682
5	Minas Gerais	20.538.718	4,8%	941.388
6	Mato Grosso	3.658.813	20,5%	623.691
7	Pará	8.116.132	7,1%	535.081
8	Amazonas	3.941.175	13,1%	457.190
9	Ceará	8.791.688	4,0%	339.307
10	Espírito Santo	3.833.486	9,1%	318.534
11	Mato Grosso do Sul	2.756.700	12,6%	307.676
12	Pernambuco	9.058.155	3,0%	261.707
13	Distrito Federal	2.817.068	9,6%	246.908
14	Paraíba	3.974.495	5,5%	207.967
15	Maranhão	6.775.152	3,0%	200.363
16	Rio Grande do Sul	10.880.506	1,7%	186.577
17	Roraima	636.303	41,3%	185.824
18	Piauí	3.269.200	4,8%	150.840
19	Sergipe	2.209.558	6,8%	141.541
20	Rio Grande do Norte	3.302.406	4,2%	134.379
21	Tocantins	1.511.459	9,3%	128.014
22	Bahia	14.136.417	0,9%	119.511
23	Acre	830.026	13,2%	96.467
24	Rio de Janeiro	16.054.524	0,4%	64.595
25	Amapá	733.508	9,6%	63.982
26	Rondônia	1.581.016	1,2%	18.607
27	Alagoas	3.127.511	0,2%	7.017

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 2010 e 2022

Gráfico 2 – Taxa de crescimento geométrico (%), estados e Distrito Federal – 2022



Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Dois dos quatro maiores crescimentos populacionais relativos do país são municípios goianos

Na análise por municípios, Goiânia tem a quinta maior variação absoluta do país. Com aumento de 135,3 mil pessoas em relação ao Censo Demográfico de 2010, a capital goianiense chega a 1,4 milhão de habitantes em 2022, com crescimento de 10,4% e uma taxa de crescimento geométrico anual de 0,83%. Entre os municípios que mais tiveram crescimento populacional relativo entre Censos, destacam-se Abadia de Goiás, com alta de 177,6%, chegou a uma variação absoluta de 12.237 pessoas, e Goianira, com alta de 111,2%, chegou a uma variação absoluta de 37.858 pessoas. Esses municípios ficaram em segundo e em quarto, respectivamente, entre os municípios com maiores crescimentos populacionais relativos do país.

Senador Canedo teve o maior aumento relativo de população do país entre os municípios com mais de 100 mil habitantes

Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, Senador Canedo tem o maior aumento proporcional do país, com variação de 84,3% entre os censos. Valparaíso de Goiás aparece em décimo nesse ranking, com aumento de 51,7% em 2022, na comparação com 2010.

Importa ressaltar também que entre as concentrações urbanas (Arranjos Populacionais acima de 100.000 habitantes que possuem a urbanização como principal processo indutor da integração dos municípios), Goiânia aparece entre as dez maiores e possui o maior crescimento entre elas, com aumento de 13.288 entre os censos e com uma taxa de crescimento geométrico de 1,49%, a concentração urbana de Goiânia atinge 2,5 milhões de habitantes em 2022.

Tabela 6 – População residente, variação absoluta de população residente, Taxa de crescimento geométrico e variação percentual da população entre censos, por municípios – 2022

Municípios com maiores crescimentos populacionais do país	População residente (Pessoas)	Variação absoluta de população residente (Pessoas)	Taxa de crescimento geométrico (%)	Variação da população entre censos (%)
Canaã dos Carajás (PA)	77.079	50.363	9,23	188,5%
Abadia de Goiás (GO)	19.128	12.237	8,88	177,6%
Extremoz (RN)	61.571	37.002	7,96	150,6%
Goianira (GO)	71.916	37.858	6,43	111,2%
Itapoá (SC)	30.750	15.987	6,31	108,3%
Querência (MT)	26.769	13.736	6,18	105,4%
Barra Velha (SC)	45.371	22.985	6,06	102,7%
Satuba (AL)	24.278	11.835	5,73	95,1%
Passo de Torres (SC)	12.897	6.270	5,71	94,6%
Balneário Gaivota (SC)	15.669	7.435	5,51	90,3%
Itaitinga (CE)	64.648	30.546	5,47	89,6%
Extrema (MG)	53.482	24.883	5,35	87,0%
Bady Bassitt (SP)	27.260	12.657	5,34	86,7%
Pacaraima (RR)	19.305	8.872	5,26	85,0%
Senador Canedo (GO)	155.635	71.202	5,23	84,3%
Lucas do Rio Verde (MT)	83.798	38.227	5,21	83,9%
Chapadão do Céu (GO)	12.870	5.869	5,20	83,8%

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

16 das 20 maiores densidades demográficas do Centro-Oeste são municípios goianos

Analisando a densidade demográfica, ou seja, o número de habitantes por quilômetro quadrado, o estado de Goiás registra uma média de 20,74, bem próximo à média nacional, que é de 23,86. Entre os municípios, o sudeste e o nordeste apresentam as maiores densidades demográficas do país. Entretanto, entre os municípios do Centro-Oeste, Goiás lidera o ranking e tem 16 entre as 20 maiores densidades demográficas da região. Valparaíso de Goiás tem a maior densidade do Centro-Oeste, com 3.234,1 habitantes por quilômetro quadrado, seguida por Goiânia, com densidade demográfica de 1.970,7 habitantes por quilômetro quadrado. Aparecida de Goiânia, Águas Lindas de Goiás, Senador Canedo e Novo Gama seguem a lista, como é possível observar na Tabela 7 a seguir.

Tabela 7 – População Residente, Área territorial e Densidade demográfica, por municípios – 2022

#	Município	Variável		
		População residente (Pessoas)	Área da unidade territorial (Quilômetros quadrados)	Densidade demográfica (Habitante por quilômetro quadrado)
1	Valparaíso de Goiás (GO)	198.861	61	3.234,1
2	Goiânia (GO)	1.437.237	729	1.970,7
3	Aparecida de Goiânia (GO)	527.550	280	1.884,4
4	Águas Lindas de Goiás (GO)	225.671	192	1.176,5
5	Senador Canedo (GO)	155.635	247	630,1
6	Novo Gama (GO)	103.804	192	539,8
7	Brasília (DF)	2.817.068	5761	489,0
8	Anápolis (GO)	398.817	936	426,2
9	Várzea Grande (MT)	299.472	724	413,5
10	Goianira (GO)	71.916	214	336,4
11	Cidade Ocidental (GO)	91.767	390	235,3
12	Trindade (GO)	142.431	713	199,9
13	Nerópolis (GO)	31.932	205	156,0
14	Cuiabá (MT)	650.912	4327	150,4
15	Abadia de Goiás (GO)	19.128	143	133,4
16	Campo Grande (MS)	897.938	8083	111,1
17	Ceres (GO)	22.046	213	103,5
18	Inhumas (GO)	52.204	615	84,9
19	Bonfinópolis (GO)	10.296	122	84,5
20	Goianápolis (GO)	13.967	167	83,8
21	Nova Veneza (GO)	9.481	122	77,5
22	Santo Antônio do Descoberto (GO)	72.134	944	76,4
23	Terezópolis de Goiás (GO)	7.944	107	74,0
24	Fátima do Sul (MS)	20.609	315	65,4
25	Caldas Novas (GO)	98.622	1609	61,3

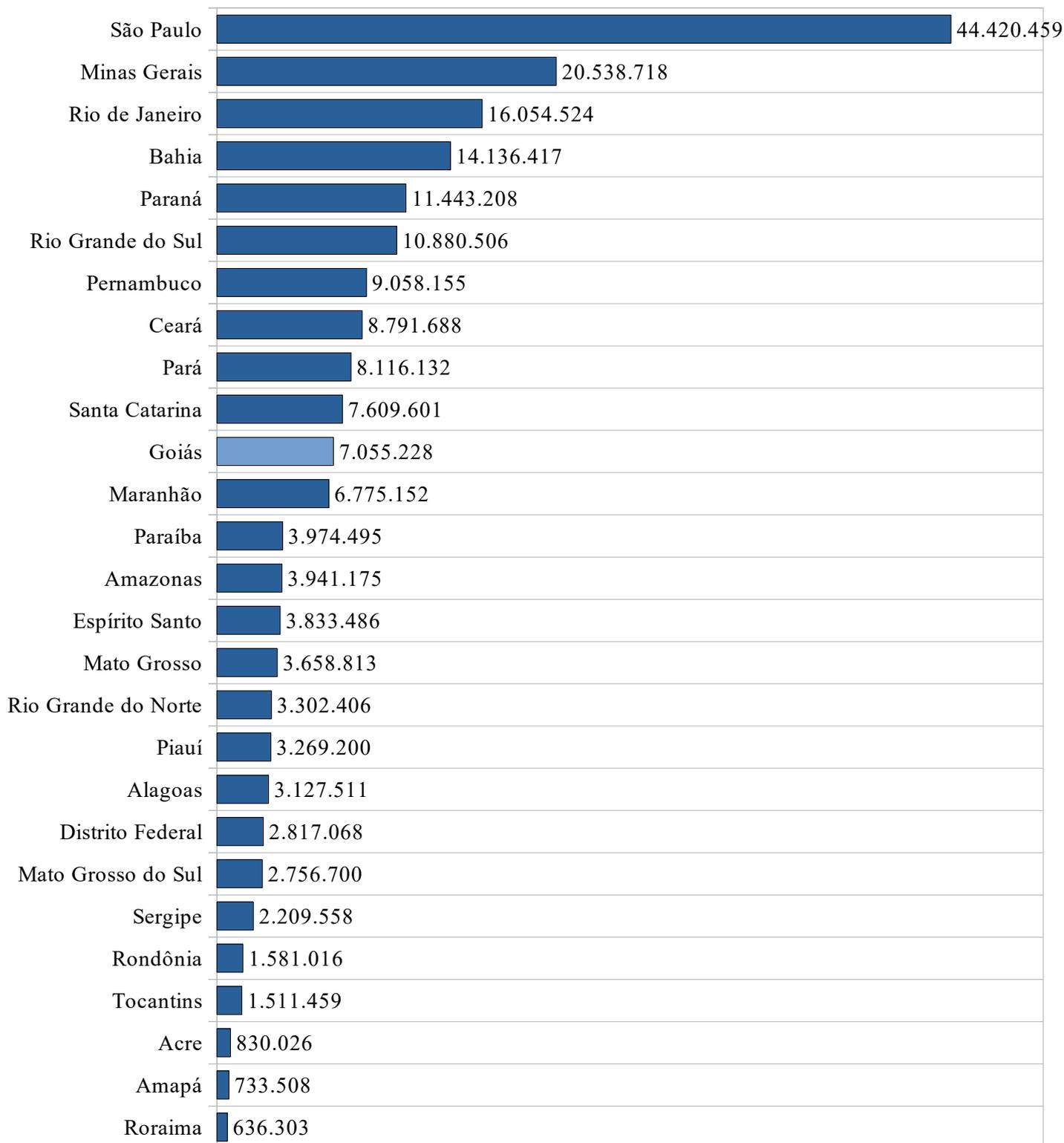
Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Com 7.055.228 pessoas residentes, Goiás se torna o 11º estado mais populoso do país

Com crescimento de 17,5% entre os Censos de 2010 e 2022 e totalizando uma população residente de 7.055.228 pessoas, Goiás se torna o 11º estado mais populoso do país ultrapassando o estado do Maranhão (6.775.152 pessoas). Em 2010, Goiás possuía 6.003.788 pessoas residentes e figurava na 12ª colocação atrás, do Maranhão (6.574.789 pessoas) e de Santa Catarina (6.248.436 pessoas).

Entre os municípios, Goiânia, com uma população residente de 1.437.237 pessoas, sobe duas posições no ranking nacional, ficando à frente dos municípios de Porto Alegre (1.332.570 pessoas) e Belém (1.303.389 pessoas), que apresentaram recuo em suas populações na comparação entre os Censos.

Gráfico 3 – População residente (Pessoas), estados e Distrito Federal – 2022



■ População residente (Pessoas)

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Entre os dez municípios mais populosos de Goiás em 2022, Águas Lindas de Goiás e Senador Canedo sobem no ranking

No ranking dos municípios mais populosos de Goiás, a capital, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde mantêm respectivamente suas posições na comparação entre os Censos de 2010 e 2022. Luziânia, apesar de ter crescido 19,6% em relação a 2010, perdeu a quinta colocação para Águas Lindas de Goiás, que cresceu 41,6% entre os Censos. Contudo, o avanço mais significativo no ranking goiano foi de Senador Canedo, que subiu da 14ª colocação em 2010 para a oitava colocação, devido ao crescimento de 84,3% em sua população no período.

Já entre os municípios com as menores populações de Goiás, dois dos três menores apresentaram queda em suas populações na comparação entre os Censos. Mesmo assim, não houve alterações de suas posições no ranking goiano.

Tabela 8 – Ranking municípios goianos com as 20 maiores populações (pessoas) - Censos 2010 e 2022

Município	2010		2022	
	População	Posição	População	Posição
Goiânia	1.302.001	1	1.437.237	1
Aparecida de Goiânia	455.657	2	527.550	2
Anápolis	334.613	3	398.817	3
Rio Verde	176.424	4	225.696	4
Águas Lindas de Goiás	159.378	6	225.671	5
Luziânia	174.531	5	208.725	6
Valparaíso de Goiás	132.982	7	198.861	7
Senador Canedo	84.443	14	155.635	8
Trindade	104.488	8	142.431	9
Formosa	100.085	9	115.669	10
Catalão	86.647	13	114.427	11
Itumbiara	92.883	11	107.970	12
Jataí	88.006	12	105.729	13
Planaltina	81.649	15	105.031	14
Novo Gama	95.018	10	103.804	15
Caldas Novas	70.473	16	98.622	16
Cidade Ocidental	55.915	19	91.767	17
Goianésia	59.549	18	73.708	18
Santo Antônio do Descoberto	63.248	17	72.134	19
Goianira	34.060	31	71.916	20

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 2010 e 2022

Tabela 9 – Ranking municípios goianos com as 20 menores populações (pessoas) - Censos 2010 e 2022

Município	2010		2022	
	População	Posição	População	Posição
Anhanguera	1.020	246	924	246
Lagoa Santa	1.254	245	1.390	245
Cachoeira de Goiás	1.417	244	1.405	244
Moiporá	1.763	242	1.685	243
São João da Paraúna	1.689	243	1.774	242
Água Limpa	2.013	240	1.851	241
Davinópolis	2.056	238	1.902	240
Aloândia	2.051	239	1.973	239
Diorama	2.479	225	2.062	238
Nova Aurora	2.062	237	2.101	237
Jesópolis	2.300	233	2.123	236
São Patrício	1.991	241	2.143	235
Guarinos	2.299	234	2.161	234
Guaraíta	2.376	229	2.188	233
Palmelo	2.335	232	2.259	232
Adelândia	2.477	226	2.297	231
Pilar de Goiás	2.773	218	2.328	230
Nova América	2.259	235	2.337	229
Córrego do Ouro	2.632	223	2.454	228
Panamá	2.682	221	2.455	227

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 2010 e 2022

Sobre o Censo Demográfico 2022

O Censo Demográfico é a principal fonte de referência sobre as condições de vida da população em todos os municípios do país e em seus recortes territoriais internos. Os Primeiros Resultados de População e Domicílios do Censo Demográfico 2022 apresentam um conjunto de informações básicas sobre os totais populacionais e de domicílios no país, para as Grandes Regiões, estados e Distrito Federal, concentrações urbanas e municípios.

SES/GO – Supervisão de Documentação e Disseminação de Informações
28 de junho de 2023